

## **SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE E O REPROCESSAMENTO DE ARTIGOS: COM ÊNFASE NA LIMPEZA E EMBALAGEM**

**Autoras:** Profa. Dra. Lidiana Flora Vidôto da Costa, Profa. Dra. Maria Meimei Brevidei, Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho e Isabela Camargo Potye Gomes

A limpeza é uma importante fase do reprocessamento dos artigos medicodontohospitalares e é comumente realizada nos Centros de Saúde (CS). Deve ser feita de modo eficaz, pois representa um dos pilares do controle e prevenção de infecção, garantindo a segurança do paciente. O objetivo deste estudo é verificar a segurança do paciente quando submetido ao uso de artigos críticos reprocessados nos CS (etapas de limpeza e acondicionamento). Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e exploratório. Buscou-se entrevistar profissionais atuantes no reprocessamento de artigos de 16 CS de um município paulista, usando questionário semiestruturado. A coleta de dados ocorreu entre agosto/dezembro/2016, após autorização do CEP. Dos 13 (81, 25%) entrevistados, a maioria é do gênero feminino (N=12/92, 3%). As áreas físicas destinadas à limpeza de todos os CS pesquisados não atendiam totalmente às diretrizes recomendadas<sup>2</sup> e não tinham um responsável exclusivo para reprocessar os artigos. O mecanismo de limpeza predominante é manual (N=11/84, 6%). O invólucro usado para o acondicionamento dos artigos é o papel grau cirúrgico (N=13/ 100%), corretamente. Dentre os equipamentos de proteção individual, verificou-se que a maioria dos entrevistados não utiliza adequadamente: luvas, óculos, máscara tripla, avental e botas emborrachadas. A máscara tripla é utilizada por dois (N=2/15, 38%) dos profissionais entrevistados, sendo que onze destes não fazem uso da mesma. A bota emborrachada é utilizada apenas por um (N=1/7, 69%) profissional e o avental impermeável também. Um achado significativo é a não utilização de luvas por um profissional (N=1/7, 69%). Os óculos de proteção foram aderidos por dez (N=10/76, 92%) profissionais, sendo que três destes (N=3/23, 08%) não o

usam. Quanto às luvas, nove (N=9/69, 23%) fazem uso nas nitrílicas. Embora o acondicionamento dos artigos seja feito adequadamente, a área física e o uso inadequado dos EPIs, durante a limpeza dos artigos, poderão prejudicar a eficácia do reprocessamento e colocar em risco a segurança do paciente na atenção básica de saúde.